

Congresso da IUPAB mostra força da ciência brasileira

Encontro virtual reuniu sociedades de biofísica e bioquímica

Maria Celia Wider - 25/10/2021

No momento em que a ciência brasileira é atacada pelo governo federal com sistemáticos cortes de verbas, o Congresso IUPAB/SBBf/SBBq 2021, que reuniu biofísicos e bioquímicos de vários países, mostrou a qualidade e o reconhecimento internacional da pesquisa feita no Brasil, propiciou o engajamento e a mobilização de cientistas e serviu de estímulo para os jovens seguirem a carreira acadêmica. Com uma participação de 43% do total de mais de mil inscritos, os estudantes de pós-graduação foram o principal foco do congresso.

Formatado: Português (Brasil)

“Certamente que este congresso, com uma participação internacional tão alargada à escala mundial, consolidou a relevância do Brasil na área da Biofísica e ciências afins, e num momento em que existem restrições econômicas significativas à sua actividade científica e obscurantismo. Os cientistas brasileiros estão a efetuar um trabalho notável. Além disso, a elevada participação de estudantes brasileiros foi um sucesso enorme”, afirmou o presidente da *International Union for Pure and Applied Biophysics* (IUPAB), Manuel Prieto, acrescentando que "existe no Cone Sul da América Latina uma atividade muito relevante nesta área científica, e o Brasil tem uma Sociedade de Biofísica muito ativa, realizando congressos regionais descentralizados pela geografia brasileira, e existe excelente colaboração com colegas do Uruguai e Argentina".



Formatado: Português (Brasil)

O formato virtual do encontro foi uma novidade e, segundo os organizadores, o resultado foi além das expectativas. "Se por um lado no modo online perdemos o contato mais próximo, a caipirinha no final do dia, por outro ganhamos em abrangência, a distribuição geográfica dos participantes foi um fato positivo. E a plataforma funcionou muito bem, considerando a quantidade de pessoas acessando as sessões ao mesmo tempo. Além disso, o conteúdo produzido durante o congresso vai permanecer online por mais 30 dias após o encerramento", avaliou professor Antonio Jose da Costa Filho, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP e presidente da Sociedade Brasileira de Biofísica (SBBf).



Formatado: Português (Brasil)

Segundo Prieto, “os organizadores, cientistas brasileiros com reconhecimento internacional, efetuaram um excelente trabalho organizativo, e será de salientar o elevado nível científico conseguido, em concreto as lições plenárias tiveram participação inclusive de dois ganhadores do Prêmio Nobel, bem como uma grande distribuição geográfica”. A comissão organizadora foi presidida pelos professores Rosangela Itri, do Instituto de Física da USP, e Mauricio S. Baptista, do Instituto de Química da USP.

Formatado: Português (Brasil)

A programação contou com 10 palestrantes principais, dentre os quais Richard Henderson e Michael Levitt, ganhadores do Prêmio Nobel de Química de 2017 e 2013, respectivamente, e 24 simpósios, cobrindo um amplo espectro de temas de pesquisa. Dentre os inscritos, 870 eram das Américas, 44 da Ásia, 71 da Europa, 21 da África e 3 da Oceania. As mulheres foram a maioria, 541 inscritas contra 468 homens. E a ExpoSBBq virtual, salão de exposições para empresas e patrocinadores, recebeu cerca de 400 visitantes.

Excluído: SBBq

Formatado: Português (Brasil)

O congresso também consolidou a interação entre a Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq) e a Sociedade Brasileira de Biofísica (SBBf), as quais têm uma sobreposição de temas e de pesquisadores em diversas áreas. "Para entender os fenômenos relacionados à vida, que são fenômenos complexos, precisamos de uma abordagem integradora, não é a biologia ou a química ou a física sozinhas, e também não podemos deixar de fora a computação e a matemática. O que importa é fazer ciência de qualidade nessa interface," afirmou Costa Filho. A SBBq e a SBBf já anunciaram que vão realizar suas reuniões anuais de 2022 em conjunto, de forma presencial, em Foz do Iguaçu.

Formatado: Português (Brasil)

Ciência sob ataque

Ao final do Congresso, os cientistas foram surpreendidos pelo anúncio do corte, pelo Ministério da Economia, de 87% do encaminhamento de verbas para o setor de ciência e tecnologia neste ano. A medida põe em risco a própria sobrevivência da ciência brasileira e provocou reações de toda comunidade científica.

Formatado: Português (Brasil)

Para Leda Quercia Vieira, professora da Universidade Federal de Minas Gerais e Presidente da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq), as perspectivas são sombrias. Segundo ela, a falta de bolsas e de financiamento para projetos de pesquisa já está causando uma verdadeira diáspora: jovens cientistas e estudantes estão indo embora do Brasil. Além disso, o corte de verbas impacta a preservação de biotérios, muitos com animais sofisticados, que precisarão ser sacrificados, e os laboratórios com equipamentos que dependem de manutenção contínua. "Estou alarmada. O que nós assistimos nesse congresso foi maravilhoso e é o resultado de investimentos de dez anos, não do ano passado. O que vamos ver daqui para frente é o que disse um colega: vamos começar a ser autores de revisões e metanálises, por não termos condição de fazer nossa própria ciência. A Universidade Federal de Minas Gerais não sobrevive ao ano que vem. O meu biotério não sobrevive".



Formatado: Português (Brasil)

Na abertura do congresso, Leda já havia protestado contra o negacionismo e as políticas cruéis do presidente da República e do Ministério da Saúde, responsáveis por mais de 600 mil mortes por covid-19 no país até agora. Além disso, "estamos assistindo ao deliberado desmonte das universidades e institutos de pesquisa no Brasil. O obscurantismo reina

nesse país. Temos a obrigação de lutar pela ciência e pela educação. A SBBq e a SBBf têm sido ativas nessa tarefa”, afirmou ela

Embora um pouco mais otimista, o professor Costa Filho também aponta desafios. “Assistindo a qualquer sessão do congresso, chegamos à conclusão de que 'apesar de você, amanhã há de ser um novo dia. A ciência brasileira está viva e está sendo feita com qualidade, mas com muita dificuldade. O pesquisador brasileiro, principalmente o mais jovem, se sente cada vez menos estimulado a seguir por esse caminho, pois em vez de se preocupar com pesquisa, a gente precisa batalhar com os deputados, isso tira o foco o tempo inteiro, não temos descanso. Várias tentativas de corte de recursos de ciência e tecnologia no final foram revertidas, mas a custo de muito estresse desnecessário. Parece que fomos escolhidos como inimigo público número um”, desabafou.

Formatado: Português (Brasil)

Entidades científicas como a Academia Brasileira de Ciências (ABC), a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), entre outras, estão mobilizadas para pressionar o Senado contra esse novo corte no orçamento da ciência.

Formatado: Português (Brasil)

Jovens cientistas

A doutoranda Carolina Manganeli Polonio, do Laboratório de Interações Neuroimunes do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) - USP, foi a vencedora do 24º Prêmio Jovem Talento em Ciências da Vida, com o trabalho *Evaluation of the microRNAs in the immunopathogenesis of microcephaly caused by ZIKV*. Promovido pela SBBq e pela Cytiva, o resultado do prêmio foi anunciado no último dia do congresso. Além do prêmio em dinheiro, a vencedora ganhou uma passagem aérea para participar de um congresso internacional e um convite para fazer uma apresentação oral na próxima Reunião da SBBq.

Formatado: Português (Brasil)

Também foram premiados 33 pôsteres, do total de 538 apresentados durante o congresso. As sessões de pôster foram um grande sucesso, contabilizando mais de 18 mil visualizações. E a Royal Society Chemistry premiou trabalhos nas categorias Medicinal Chemistry, Biomolecular Chemistry, Chemical Biology, Organic and Biomolecular Chemistry e Organic Chemistry Frontiers.

As atividades do congresso voltadas para jovens cientistas começaram em maio, com The Young Scientist Webinars Series, coordenada pelos professores Eneida de Paula, da Unicamp, e Eduardo Reis, da USP. Foram 10 webinários, que tiveram 150 a 300 participantes por sessão, com palestras de cientistas sêniores, pós-doutorandos e doutorandos de 14 países. “Demos visibilidade aos jovens que normalmente não têm chance de falar em congressos” afirmou Leda Vieira.

Formatado: Português (Brasil)

O congresso IUPAB/SBBf/SBBq 2021 abrigou também o XIII Congresso da Sociedade Brasileira de Biociências Nucleares (SBBN), presidida pela física Silvia Maria Velasques de

Oliveira. Como eventos satélites, foram realizados o IV Meeting of the South American Initiative in Molecular Simulations (SAIMS), coordenado pelo professor Guilherme M Arantes, da USP, e a VI Reunião Anual do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM), coordenado pela professora Andréa Mara Macedo, da UFMG. ▲

Formatado: Português (Brasil)

O 20ª Congresso da International Union for Pure and Applied Biophysics (IUPAB) foi realizado no formato virtual entre os dias 04 e 08 de outubro de 2021, em conjunto com a 50ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq) e a 45ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Biofísica (SBBf). ▲

Formatado: Português (Brasil)